

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAÍ/RS

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, RECAPEAMENTO
ASFÁLTICO E TAPA BURACO**

IRAÍ, MARÇO DE 2014.

1.0 – OBJETIVO:

O presente memorial tem por finalidade descrever as obras e serviços necessários para execução de Pavimentação Asfáltica na Rua Getúlio Vargas, Recapeamento Asfáltico compreendendo dois pedaços na Rua Antonio Siqueira e Tapa Buracos em várias ruas da cidade, sobre pavimento (irregular e asfáltico) existente na Cidade de Iraí/RS. Os trechos a serem pavimentados são 2.935,00 m² de Pavimentação asfáltica, 2.490,80m² de Recapeamento Asfáltico e 1.400,00m² de tapa buraco. Nestas ruas não serão necessária à execução dos serviços de terraplenagem, pois a Prefeitura Municipal já executou estes serviços anteriormente, sendo assim não tendo necessidade de executar a conformação e compactação da superfície, ou seja, a regularização do subleito.

As especificações técnicas deste projeto foram elaboradas tendo como orientação as Especificações Gerais do DAER/RS, para a execução de pavimento asfáltico urbano. Para os serviços de sinalização, foram observados os preceitos do Anexo II, do Código de Trânsito Brasileiro, através da resolução 160/2004.

2.0 – SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÕES:

2.1 – Serviços Iniciais:

2.1.1 – Responsabilidade Técnica:

As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissionais habilitado acompanhados da respectiva anotação de responsabilidade técnica do CREA/RS.

2.1.2 – Placa da Obras

Deverá ser instalada placa de identificação da obra, nas dimensões de 2,00x1,20 e padrões a serem fornecidos pelo contratante.

2.2.3 – Instalações do Canteiro:

O canteiro deverá ser instalado em local apropriado, com instalações para alojamento, banheiros e vestiários para funcionários, depósitos de materiais necessários à execução da obra e escritório para fiscalização.

2.2 – INFRA-ESTRUTURA:

2.2.1 – Micro Drenagem Pluvial:

As obras de micro-drenagem existentes, como bueiros, bocas-de-lobo, caixa de inspeção, sarjetas, etc. Deverão passar por apurada vistoria a fim de verificar o estado de conservação e sua capacidade de absorção das águas de chuvas para o novo pavimento. Na Rua Getúlio Vargas será retirado o canteiro existente substituindo por pavimentação asfáltica sobre base.

2.2.2 – Base e Sub-Base:

A base existente se constitui de pavimentação asfáltica sobre calçamento executado com pedras irregulares assentadas sobre camada de argila compactada, e sub-base de basalto decomposto, apresentando condições de suporte para receber o novo pavimento.

Nos locais onde o serão retirados os canteiros será colocado uma sub base de 20,00 cm e uma base de brita graduada de 4,00cm.

2.3 – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA e RECAPEAMENTO ASFÁLTICO e TAPA BURACO:

A pavimentação consiste em camada asfáltica de 5,00cm de espessura de pavimentação asfáltica aplicada e compactada, com massa asfáltica tipo P.M.F. (pré-mistura a frio), com posterior aplicação de Capa Selante. O Recapeamento Asfáltico consiste e uma camada de 3,00cm de espessura aplicada e compactada, com massa asfáltica tipo P.M.F. (pré-mistura a frio). O Tapa Buraco consiste e uma camada de 6,00cm de espessura média aplicada e compactada, com massa asfáltica tipo P.M.F. (pré-mistura a frio).

2.3.1 – Limpeza da Pista:

A pista devera ser lavada com jato de água provocando a remoção do material existente nos rejuntas das pedras de calçamento para melhorar a aderência entre o pavimento existente e o asfalto. Todo o material oriundo da lavagem devera ser removido para locais previamente determinados.

A pista devera ser limpa sem poeiras ou materiais orgânicos para permitir que a pintura de ligação atinja todos os pontos do calçamento.

2.3.2 – Pintura de Ligação:

A pintura de ligação será executada sobre a pista previamente limpa, a taxa de aproximadamente 1,0 litro de emulsão por metro quadrado, aplicado com caminhão espargidor dotado de barra com bicos espargidores.

Na pintura será aplicado emulsão tipo CM-30 recortada com 20% de água.

2.3.3 – Mistura Asfáltica:

A mistura asfáltica será executada com brita 3/4 e 3/8 na proporção de 60% e 40% respectivamente com teor de asfalto de 5,5% misturada em usina dozadora e misturadora.

O agregado usado na mistura devera estar isento de pó de brita a fim de permitir a manutenção da taxa de teor de asfalto da mistura.

2.3.4 – Transporte:

O transporte da mistura desde a usina até a pista será efetuado com caminhão de caçamba basculante.

A descarga devera ser projetada para que a massa seja distribuída com espessura uniforme.

2.3.5 – Distribuição:

A distribuição da massa asfáltica na pista será executada com o uso de motoniveladora, obedecendo o greide da pista e o perfil transversal na espessura pré-determinada.

Nos locais de difícil acesso, como acabamento de caixa de boca-de-lobo, espaço entre canteiros, curvas acentuadas etc, a distribuição devera ser executada manualmente, obedecendo às espessuras pré-determinadas.

2.3.6 – Compactação:

A compactação será executada com rolo tandem vibratório de baixa amplitude iniciando sempre nas bordas e progredindo para o centro da pista, em tantas passadas quantas forem necessárias.

O rolo devera possuir sistema de aspersão de água dirigido para o rolo metálico e para os pneus, a fim de evitar que a massa asfáltica grude no equipamento.

2.3.7 – Capa Selante:

Após concluída a compactação da pista, o pavimento devera receber uma pintura com emulsão asfáltica tipo RM-1C a taxa de 1,2 metros quadrado a temperatura de 60°C aplicada com com caminhão espargidor.

Após o rompimento da emulsão aplicada na pista devera ser distribuída uma camada de areia, sobre a pintura a taxa de aproximadamente 3,0KG/m², a fim de recobrir uniformemente todo o material de pintura.

A liberação no trafego devera ocorrer 24 horas da aplicação do recobrimento da capa selante.

2.4 – Entrega da Obra:

A obra só será liberada ao tráfego após a cura da capa selante e com a sinalização posicionada.

IRAÍ, 27 de MARÇO de 2014.

Volmir José Bielski
Prefeito Municipal

Vinicius Zancan Bonafé
Eng. Civil CREA RS 183753